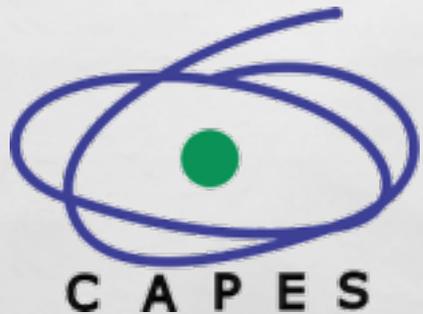


Fórum de Coordenadores da Área 21

Critérios de Internacionalização



**André F Rodacki
Marcia Soares Keske
Rinaldo R J Guirro**

Internacionalização da Pós-Graduação

Estudo da DAV - 2016

Introdução



OBJETIVO - Entender como os programas de pós-graduação que compõem as diferentes áreas de avaliação da Capes promovem a internacionalização, como são avaliados pelas áreas e sugerir novos critérios de internacionalização.

MÉTODO

- **Referencial Teórico:** sistema global de ciência, indicadores cientiométricos, rankings de classificação internacional
- **Coleta de Dados:** Análise dos 48 documentos de área, buscando entender como as diferentes áreas conceituam a internacionalização da pós-graduação; identificar os critérios utilizados como medidas de internacionalização e de fichas de avaliação dos programas
- **Análise do critério de internacionalização:** visibilidade do programa. Identificar se o conteúdo disponibilizado na página possui tradução para os idiomas inglês e espanhol. Foram analisadas todas as páginas web dos Programas de Pós-Graduação que receberam notas 6 e 7 na última avaliação.

Emergência do Sistema Global de Ciência

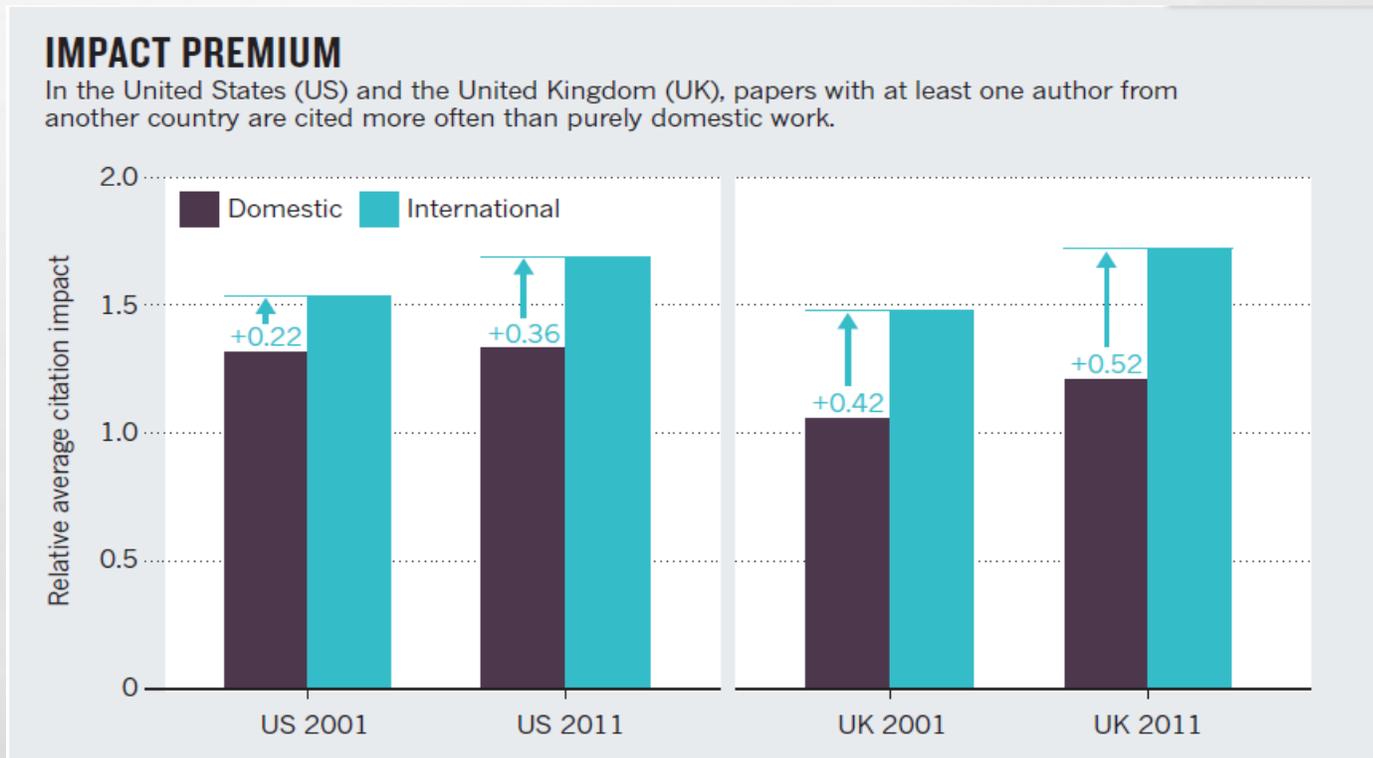


- **A colaboração internacional em termos de publicação em coautoria estrangeira dobrou entre os anos 90 e início dos anos 2000.**
- **Esse comportamento foi percebido em todas as áreas de conhecimento em maior ou menor grau.**
- **Sinaliza processo de transformação no modo de produção de conhecimento: Interdisciplinar, colaborativa e internacional.**
- **A colaboração internacional estabeleceu-se como norma na ciência contemporânea**
- **Tendência geral é de intensificação da cooperação científica, envolvendo múltiplas instituições de diversos países.**

Colaboração Internacional: A Quarta Era da Pesquisa



- Nas últimas três décadas os artigos que receberam maior número de citações são fruto de colaboração internacional.



Fonte: Adams, Jonathan, The Fourth Age of Research. Nature. Pag. 557, vol. 497, 2013.

DAV/CAPES - 2016

Mobilidade Internacional



- **Artigos em colaboração internacional com autores que tiveram experiência internacional possuem maior fator de impacto (Web of Science).**
- **Importância que a atração de talentos estrangeiros tem para a pesquisa**
- **Brasil, em comparação aos demais países selecionados na pesquisa, apresenta um baixo percentual de estrangeiros envolvidos em atividades científicas no país. Esses em sua maioria são provenientes de países da América do Sul.**
- **Fatores que mais influenciam a migração dos cientistas de acordo com a pesquisa realizada: a oportunidade de melhorar e prospectar a carreira futura e a oportunidade de trabalhar em faculdades ou grupos de pesquisa renomados.**

Indicadores de Internacionalização



- O processo de intensificação da cooperação científica acompanha a mudança qualitativa na forma com a qual os governos e líderes institucionais enxergam o papel e a importância das universidades.
- Hierarquização das universidades a partir da mensuração de indicadores de “qualidade”.
- Criação dos Rankings de classificação internacional:
 - 2003 - China elabora primeira iniciativa de Ranking: Academic Ranking of World Universities (ARWU).
 - Descobrir as melhores universidades para promover a internacionalização de seus discentes/docentes e medir o atraso de suas instituições em relação às principais universidades ocidentais (Takata, 2015).
 - 2004 - Times Higher Education (THE)- UK;
 - 2012 - Ranking RUF universidades do Brasil (Folha de São Paulo) -Brasil

Rankings



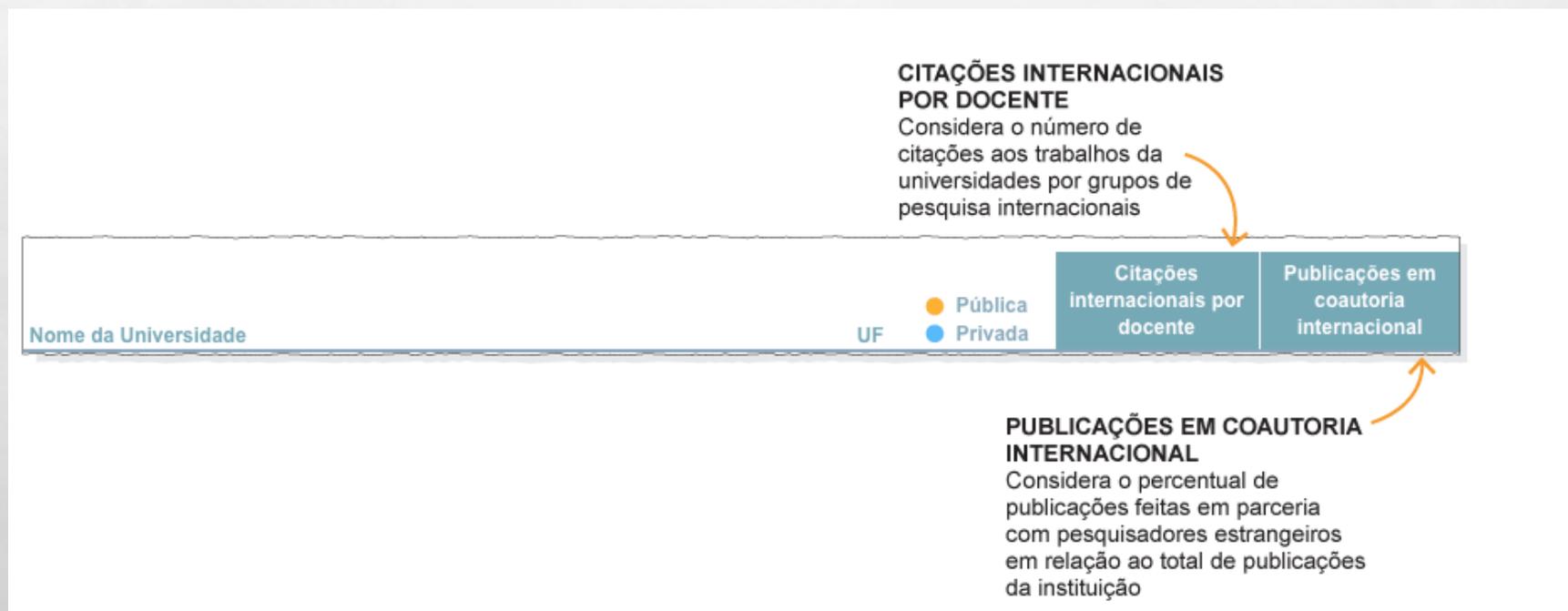
- **A metodologia dos rankings varia quanto:**
 - **Fatores adotados: produção científica, prestígio entre pares e recrutadores; grau de internacionalização do quadro docente e discente, etc.**
 - **Os pesos dados a cada fator**
 - **Modo de obtenção dos dados**
- **Ranking específico de internacionalização das universidades realizado pela revista THE e pelo jornal Folha de São Paulo**
- **Neles os fatores adotados como indicador de internacionalização são semelhantes, baseando-se principalmente no computo de publicações em coautoria internacional e citações recebidas por autores estrangeiros.**

Fonte: Takata (2015). Disponível em: <<http://www.comcinecia.br>>.

Metodologia Ranking de Internacionalização - RUF



- RUF: Ranking Universidade Folha 2015
- Critérios utilizados no Ranking por Internacionalização



Ranking Internacionalização Universidade Folha 2015



Posição no país	Nome da Universidade	UF	● Pública ● Privada	Citações internacionais por docente ▲	Publicações em coautoria internacional
1º	Fundação Universidade Federal do Abc (UFABC)	SP	●	1º	3º
13º	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	SP	●	2º	56º
5º	Universidade de São Paulo (USP)	SP	●	3º	26º
10º	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	SP	●	4º	46º
3º	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	RJ	●	5º	13º
2º	Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ)	MG	●	6º	10º
11º	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	RS	●	7º	49º
9º	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	MG	●	8º	34º
6º	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	MG	●	9º	21º
23º	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	SP	●	10º	64º
8º	Universidade Federal do Ceará (UFC)	CE	●	11º	24º
24º	Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)	SP	●	12º	65º
4º	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	RJ	●	13º	15º
14º	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	SC	●	14º	45º
21º	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	PR	●	15º	54º
44º	Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA)	RS	●	16º	94º
55º	Universidade Federal de Viçosa (UFV)	MG	●	17º	110º
65º	Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)	RJ	●	18º	127º
22º	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)	RS	●	19º	53º



UFABC

- Total de publicações: 160
- Publicações em coautoria estrangeira: 31
- Razão: 19,37%
- Área dos artigos mais citados: Astronomia e Física

Países/Territórios

Refinar

Excluir

Cancelar

As primeiros 100 Países/Territórios (por contagem do registro) são mostrados.

- | | | |
|----------------------------------|------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> BRAZIL | <input type="checkbox"/> SPAIN | <input type="checkbox"/> CHILE |
| <input type="checkbox"/> USA | <input type="checkbox"/> GERMANY | <input type="checkbox"/> UNITED STATES |
| <input type="checkbox"/> NORWAY | <input type="checkbox"/> AUSTRALIA | <input type="checkbox"/> SWITZERLAND |
| <input type="checkbox"/> BRASIL | <input type="checkbox"/> JAPAN | <input type="checkbox"/> SCOTLAND |
| <input type="checkbox"/> RUSSIA | <input type="checkbox"/> ITALY | <input type="checkbox"/> MALAYSIA |
| <input type="checkbox"/> FRANCE | <input type="checkbox"/> INDIA | <input type="checkbox"/> CANADA |
| <input type="checkbox"/> ENGLAND | <input type="checkbox"/> DENMARK | <input type="checkbox"/> ARGENTINA |

- UNICAMP
- Total de publicações: 4187
- Publicações com colaboração estrangeira: 642
- Razão: 15,33%
- Área dos artigos mais citados: Física

<input type="checkbox"/> BRAZIL	<input type="checkbox"/> CROATIA	<input type="checkbox"/> IRELAND
<input type="checkbox"/> USA	<input type="checkbox"/> UKRAINE	<input type="checkbox"/> FRANCA
<input type="checkbox"/> SPAIN	<input type="checkbox"/> SLOVAKIA	<input type="checkbox"/> ESPANHA
<input type="checkbox"/> ENGLAND	<input type="checkbox"/> ARMENIA	<input type="checkbox"/> ECUADOR
<input type="checkbox"/> FRANCE	<input type="checkbox"/> HUNGARY	<input type="checkbox"/> CHINA
<input type="checkbox"/> GERMANY	<input type="checkbox"/> SERBIA	<input type="checkbox"/> BOTSWANA
<input type="checkbox"/> BRASIL	<input type="checkbox"/> UNITED STATES	<input type="checkbox"/> BOLIVIA
<input type="checkbox"/> ITALY	<input type="checkbox"/> AUSTRIA	<input type="checkbox"/> VIETNAM
<input type="checkbox"/> CANADA	<input type="checkbox"/> TURKEY	<input type="checkbox"/> UGANDA
<input type="checkbox"/> PORTUGAL	<input type="checkbox"/> COLOMBIA	<input type="checkbox"/> SRI LANKA
<input type="checkbox"/> NETHERLANDS	<input type="checkbox"/> CHILE	<input type="checkbox"/> SAUDI ARABIA
<input type="checkbox"/> MEXICO	<input type="checkbox"/> BELGIUM	<input type="checkbox"/> PUERTO RICO
<input type="checkbox"/> JAPAN	<input type="checkbox"/> AUSTRALIA	<input type="checkbox"/> PAKISTAN
<input type="checkbox"/> SWITZERLAND	<input type="checkbox"/> GUATEMALA	<input type="checkbox"/> NORTH KOREA
<input type="checkbox"/> POLAND	<input type="checkbox"/> URUGUAY	<input type="checkbox"/> NIGERIA
<input type="checkbox"/> INDIA	<input type="checkbox"/> THAILAND	<input type="checkbox"/> NEW ZEALAND
<input type="checkbox"/> RUSSIA	<input type="checkbox"/> IRAN	<input type="checkbox"/> MACEDONIA
<input type="checkbox"/> PERU	<input type="checkbox"/> BYELARUS	<input type="checkbox"/> LITHUANIA
<input type="checkbox"/> SWEDEN	<input type="checkbox"/> SCOTLAND	<input type="checkbox"/> KENYA
<input type="checkbox"/> GREECE	<input type="checkbox"/> MALAYSIA	<input type="checkbox"/> INDONESIA
<input type="checkbox"/> NORWAY	<input type="checkbox"/> ISRAEL	<input type="checkbox"/> HOLANDA
<input type="checkbox"/> SOUTH AFRICA	<input type="checkbox"/> VENEZUELA	<input type="checkbox"/> GABON
<input type="checkbox"/> PEOPLES R CHINA	<input type="checkbox"/> TAIWAN	<input type="checkbox"/> ESTADOS UNIDOS
<input type="checkbox"/> FINLAND	<input type="checkbox"/> SINGAPORE	<input type="checkbox"/> ESPANA
<input type="checkbox"/> ARGENTINA	<input type="checkbox"/> PHILIPPINES	<input type="checkbox"/> EGYPT
<input type="checkbox"/> SOUTH KOREA	<input type="checkbox"/> WALES	<input type="checkbox"/> BULGARIA
<input type="checkbox"/> CUBA	<input type="checkbox"/> UNITED KINGDOM	<input type="checkbox"/> BR
<input type="checkbox"/> DENMARK	<input type="checkbox"/> UK	<input type="checkbox"/> BAHIA
<input type="checkbox"/> ROMANIA	<input type="checkbox"/> SLOVENIA	<input type="checkbox"/> ANGOLA
<input type="checkbox"/> CZECH REPUBLIC	<input type="checkbox"/> LEBANON	



Limitações do uso dos rankings



- A utilização de indicadores apoiados apenas em critérios como número de citações e publicação acaba por gerar distorções
- Pesquisas que geram valores cientiométricos elevados - um único artigo em parceria internacional pode ser responsável pela maior parte das citações computadas no cálculo do indicador.
- Cuidado no uso de indicadores que encorajam um enfoque desproporcional nas atividades de pesquisa em detrimento do ensino e da aprendizagem.
- A utilização de indicadores a partir da quantificação de citações estrangeiras possui limitação no Brasil:
 - Boa parte das revistas científicas nacionais não está indexada nas bases de dados internacionais como Web of Science e Scopus, o que dificulta a obtenção dos dados.
 - Entre as revistas que estão indexadas nas bases há diferença na cobertura em relação às diferentes áreas de conhecimento.

INTERNACIONALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO



- A internacionalização pode ser conceituada como um conjunto de ações planejadas que visam à melhoria do ensino e da pesquisa por meio da reciprocidade no processo de construção do conhecimento. **Estas ações decorrem da mobilidade de docentes e discentes, parcerias e trocas de experiência, publicação em colaboração, entre outras.** Esta se diferencia da inserção internacional como resultado desse processo e como reflexo da qualidade científica e do reconhecimento internacional do programa.
- O reconhecimento internacional surge como consequência da qualidade na formação de recursos humanos nos centros envolvidos. As ações planejadas devem ser focadas nos objetivos e finalidades tendo como contexto a realidade nacional.

GRANDES ÁREAS
(% DE ÁREAS COM SINALIZAÇÃO DO CRITÉRIO)

	AGRÁRIAS (n= 4)	BIOLÓGICAS (n= 4)	SAÚDE (n= 9)	EXATAS (n= 5)	ENGENHARIAS (n=4)	MULTI (n= 5)	HUMANAS (n=8)	SOCIAIS (n= 7)	LETRAS (n= 2)
Comissões de Cooperação internacional	0	0	11	0	0	0	0	0	0
Adaptação de recursos humanos	0	0	0	40	0	20	0	14	0
Celebração de convênios de cooperação internacional	100	100	100	100	75	100	75	86	100
Medidas informativas (visibilidade)	25	25	0	40	0	0	0	0	50
Financiamento estrangeiro	100	100	100	20	100	100	75	57	100
Linhas de pesquisa e centros de referência	0	0	0	40	0	20	12	57	50
Bibliotecas de alto padrão	0	0	0	0	0	0	0	14	0
Uso de idiomas estrangeiros	25	50	44	20	0	0	12	29	50
Receber e orientar discentes estrangeiros	100	100	100	40	50	100	100	86	50
Pesquisadores e docentes estrangeiros	100	100	100	80	25	100	75	43	50
Possuir periódico internacional	0	0	0	0	0	0	0	14	0
Discentes no exterior	100	100	100	100	25	100	100	100	100
Pesquisadores e docentes no exterior (pós-doc, etc)	100	100	100	100	25	100	100	100	100
Participação em eventos e cursos internacionais	100	100	100	100	100	100	88	86	100
Publicação e participação em periódicos internacionais	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Participação em assessorias, consultorias, editorias, visitas, etc	100	100	100	60	50	60	88	43	100
Prêmios, reconhecimento ou destaque internacional	100	50	100	60	100	60	38	43	100
Redes de pesquisa	25	50	44	40	50	60	75	57	100
Dupla titulação	25	75	56	20	25	60	38	29	50

Visibilidade dos programas

Dos 415 Programas de Pós-graduação que receberam notas 6 e 7 na última Avaliação:

Nome do PPG e informações gerais

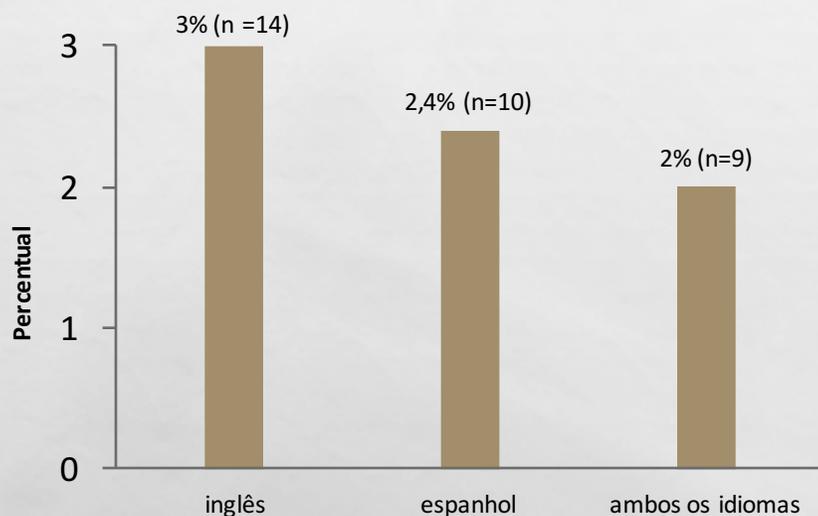
Escopo

Objetivo

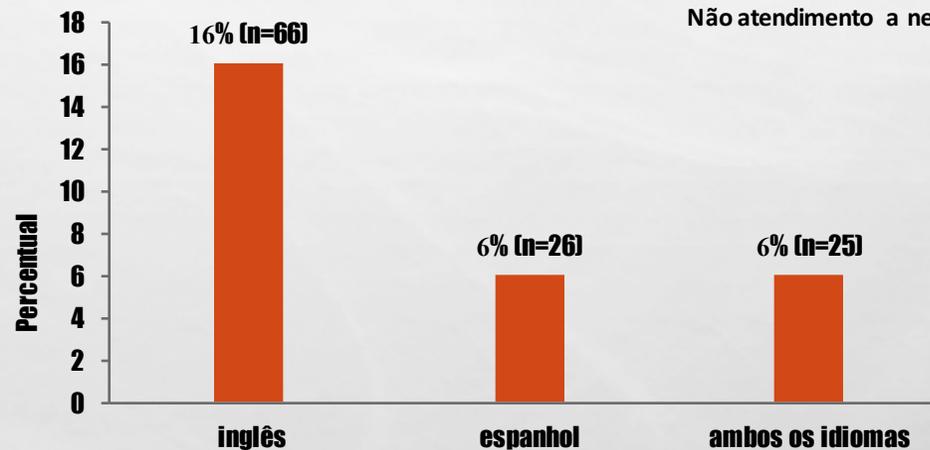
Linha de pesquisa

Disciplinas e ementa

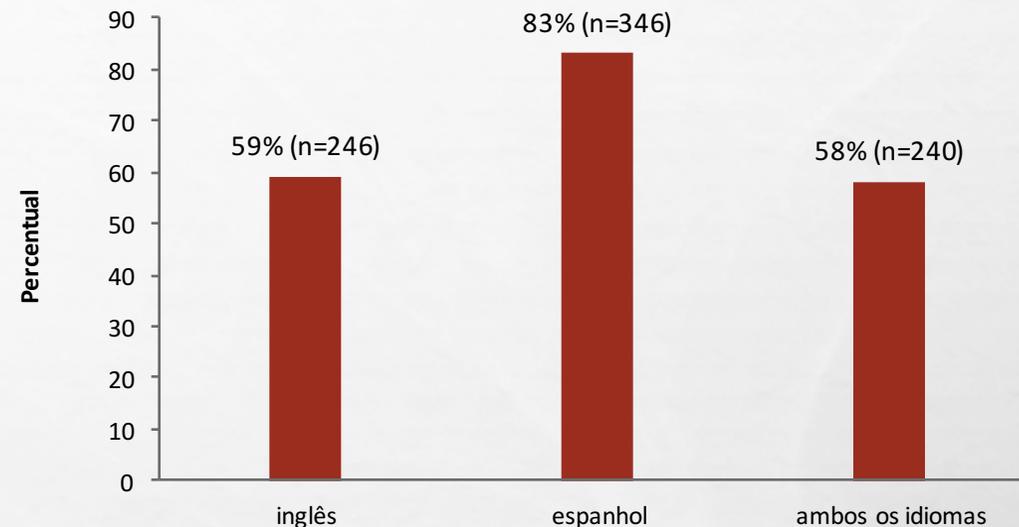
Processo de seleção



Atendimento de todos os critérios



Tradução apenas para: Nome do PPG e informações gerais, Escopo e Objetivo



Não atendimento a nenhum dos critérios

Conclusões



- A avaliação da internacionalização realizada pelas 48 áreas de Avaliação da Capes é qualitativa e subjetiva. Os critérios de internacionalização utilizados pelas áreas são variados, **mas com predomínio de estratégias de mobilidade de docentes e discentes do país para o exterior.**
- **Baixa manifestação de ações planejadas pelos programas visando à internacionalização,** principalmente, no que diz respeito a ações voltadas para atração de estrangeiros;
- **Baixa manifestação de ações “administrativas”:** possuir equipe capacitada para dar suporte a discente e pesquisador estrangeiro, adoção de outros idiomas, escritório voltado para fomentar acordos e parcerias; bibliotecas de alto padrão etc.

Conclusões



- **Sugere-se a inclusão de critérios que traduzam o processo de internacionalização**, ao invés de atribuir peso excessivo a critérios com enfoque no produto, como produção e citações em periódico internacional.
- Diferentes áreas dão preferência a canais diferentes para comunicar seus resultados de pesquisa (Muller, 2005) e boa parte dessa **produção não está indexada nas bases de dados internacionais**, dificultando a mensuração, por exemplo, das citações internacionais.
- Não exclui a importância de se vincular os produtos ao processo de internacionalização. Os produtos podem ser cobrados nos editais como contrapartida dos recursos recebidos.
- “A principal recomendação, portanto, remete a uma mudança de cultura em relação ao conceito de internacionalização das universidades, devendo-se **buscar um equilíbrio entre as ações de envio de pessoas para o exterior e a vinda de visitantes estrangeiros para o Brasil**”.

Ficha de Avaliação - Programas Acadêmicos



A prática do conjunto de pesquisadores de cada área de avaliação deve ser levada em conta na utilização de critérios de avaliação da internacionalização apresentados neste trabalho e discriminados a seguir na Ficha de Avaliação:

Quesitos / Itens	Internacionalização
1 – Proposta do Programa	
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	Qualidade das linhas de pesquisa é um fator de atração aos estudantes estrangeiros Financiamento estrangeiro
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	Existência de um Plano de ação voltado para a atração de estudantes e pesquisadores estrangeiros (idioma, suporte); Dupla titulação
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	Existência de alojamentos, cooperação entre pesquisadores para compartilhamento de infraestrutura, bibliotecas.

Ficha de Avaliação - Programas Acadêmicos



Quesitos / Itens	Internacionalização
2 – Corpo Docente	
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	Presença de profissionais com experiência internacional que possam contribuir para o processo de internacionalização do programa por meio da busca por parcerias, acordos de cooperação internacional etc.
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	Oferta de cursos ou disciplinas em outros idiomas Participação em eventos e cursos internacionais
2.5 Mobilidade internacional do docente	Participação no programa de docentes estrangeiros ou com experiência internacional (exemplo: Doutorado pleno, Estágio sênior, pós-doutorado). Sugere-se considerar Instituições de referência na área. Prêmios, reconhecimento ou destaque internacional

Ficha de Avaliação - Programas Acadêmicos



3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	Internacionalização
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	Publicações em anais em eventos internacionais Publicações com colaboração internacional Publicações em outros idiomas. Prêmios, reconhecimento ou destaque internacional
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	
3.5 Mobilidade internacional de discentes	Participação de discentes estrangeiros no ppg e sanduiche Participação em eventos internacionais Proporção de alunos estrangeiros/ alunos domésticos

Ficha de Avaliação - Programas Acadêmicos



4 – Produção Intelectual	Internacionalização
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	Publicação com colaboração internacional Citação por grupo de pesquisa internacional
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	Patente internacional Financiamento estrangeiro
4.4. Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	Exibição em eventos internacionais Colaboração internacional

Ficha de Avaliação - Programas Acadêmicos



5 – Inserção Social	Internacionalização
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	Internacionalização solidária
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	Site em inglês/ espanhol Equipe capacitada para oferecer informações em outros idiomas

A internacionalização envolve dois aspectos fundamentais para o processo de avaliação.

- **Planejamento para que suas ações de inserção internacional sejam efetivadas,**
- **Ações efetivamente realizadas nesse contexto.**

- **As ações de internacionalização podem ser divididas em:**
 - **Colaboração Internacional**
 - **Mobilidade**

Colaboração Internacional



- A colaboração internacional se dá pelos **produtos e sua respectiva visibilidade no cenário mundial** em que a inserção se dá pelas publicações em parceria com pesquisadores estrangeiros.
- Por outro lado, **o trânsito de docentes e discentes entre o programa brasileiro e parceiros no exterior; disciplinas e palestras ministradas, redes de pesquisa, dupla titulação, visibilidade,** serão considerados como indicadores de internacionalização.

Itens de avaliação – Área 21



1. Proposta do Programa

- 1.2. Analisar as propostas do programa que evidenciam seu planejamento e organização para superar os desafios relativos ao seu desenvolvimento no que tange a formação de recursos humanos e produção intelectual. **Observar se os itens de planejamento referem-se a propostas Regionais, Nacionais, Nacionais/Internacionais ou Internacionais.**

2. Corpo Docente

- 2.1.2 – Verificar a experiência do corpo docente, considerando sua **projeção nacional e internacional:**

Itens de avaliação – Área 21



4.3. Produção Técnica

- Normas, protocolos, programas e documentos elaborados para agências oficiais (nacionais ou **internacionais**) relacionadas com a formulação, implementação e avaliação da política de saúde, desde que tenham sido publicadas em meio impresso ou eletrônico .
- Participação em comitês técnicos: **internacionais**, nacionais, estaduais ou municipais.
- Publicações técnicas para **organismos internacionais**, nacionais, estaduais ou municipais (livros).

Homepage dos PPGs

- EF – USP



The screenshot shows the homepage of the School of Physical Education and Sport at USP. The header includes the school's name, address (Av. Prof. Mello de Moraes, 65 - Cidade Universitária, São Paulo - SP - Brazil), and contact information. A search bar is present. The main navigation menu features 'UNDERGRADUATE', 'GRADUATE', 'RESEARCH', and 'INTERNATIONAL'. A breadcrumb trail indicates the current location: 'You are here: > Graduate > Study areas'. The 'Study areas' section is highlighted, listing 'Biodynamic Studies of Physical Education and Sport' and 'Sociocultural and Behavioral Studies in Physical Education and Sport'. A left sidebar contains a navigation menu with categories: INSTITUTIONAL, DEPARTMENTS, EXTENSION, LIBRARY, and MEMORY CENTER. The CAPES logo is visible in the top right corner.

contact usp

School of Physical Education and Sport - USP
Av. Prof. Mello de Moraes, 65 - Cidade Universitária
Postal Code: 05508-030
São Paulo - SP - Brazil

Search

UNDERGRADUATE GRADUATE RESEARCH INTERNATIONAL

> Study Areas > Admissions > Academic requirements > Contact

You are here: > Graduate > Study areas

Study areas

- ▣ **Biodynamic Studies of Physical Education and Sport**

Study of the Physical Education and Sport through the perspectives of biophysics, biology and biochemistry.
Coordinators: Professor Cláudia Lúcia de Moraes Forjaz and Professor Valmor Alberto Augusto Tricoli.

Lines of research:

 - Biomechanics of the Human Movement
Description and analysis of external and internal biomechanical parameters in human motion, at different ages, physical condition levels and health states. Biomechanical factors that influence and determine the mechanical overload in human movement. Interpretation of the sports movements, technical diagnosis of the performance and further determining functions of the movement efficiency. Identification and analysis of the internal and external biomechanical parameters that affect the efficiency and the overload in strength training. Study of the technological dependency on the foot-shoe-floor system. Development and application of biomechanical tools to the complex analysis of the human movement.
 - Acute and Chronic Effects of the exercise in the cardiovascular system
The goal is to study the acute and chronic effects of different types of physical exercise in the cardiovascular function and regulation in experimental models and healthy human beings or individuals who have different sorts diseases.
 - Nutrition, physical activity and genetics in sports and in health
In vitro, experimental and clinical studies aimed at broadening the comprehensive understanding of the mechanistic and integrative roles of nutrition, physical activity and genetics on health, the quality of life and sports physical performance in different maturation stages.
 - Sportive performance
Study of the factors that interfere in the sportive performance and its interrelations with the acquisition, maintenance and loss of the sportive fitness.
- ▣ **Sociocultural and Behavioral Studies in Physical Education and Sport**

Study of the Physical Education and Sport from the behavioral and sociocultural perspectives.

INSTITUTIONAL

- Presentation
- Faculty
- EEFE in figures
- Administrative organization

DEPARTMENTS

- Sport
- Biodynamics of the Human Body Movement
- Pedagogy of the Human Body Movement

EXTENSION

- Information
- Courses
- Contact

LIBRARY

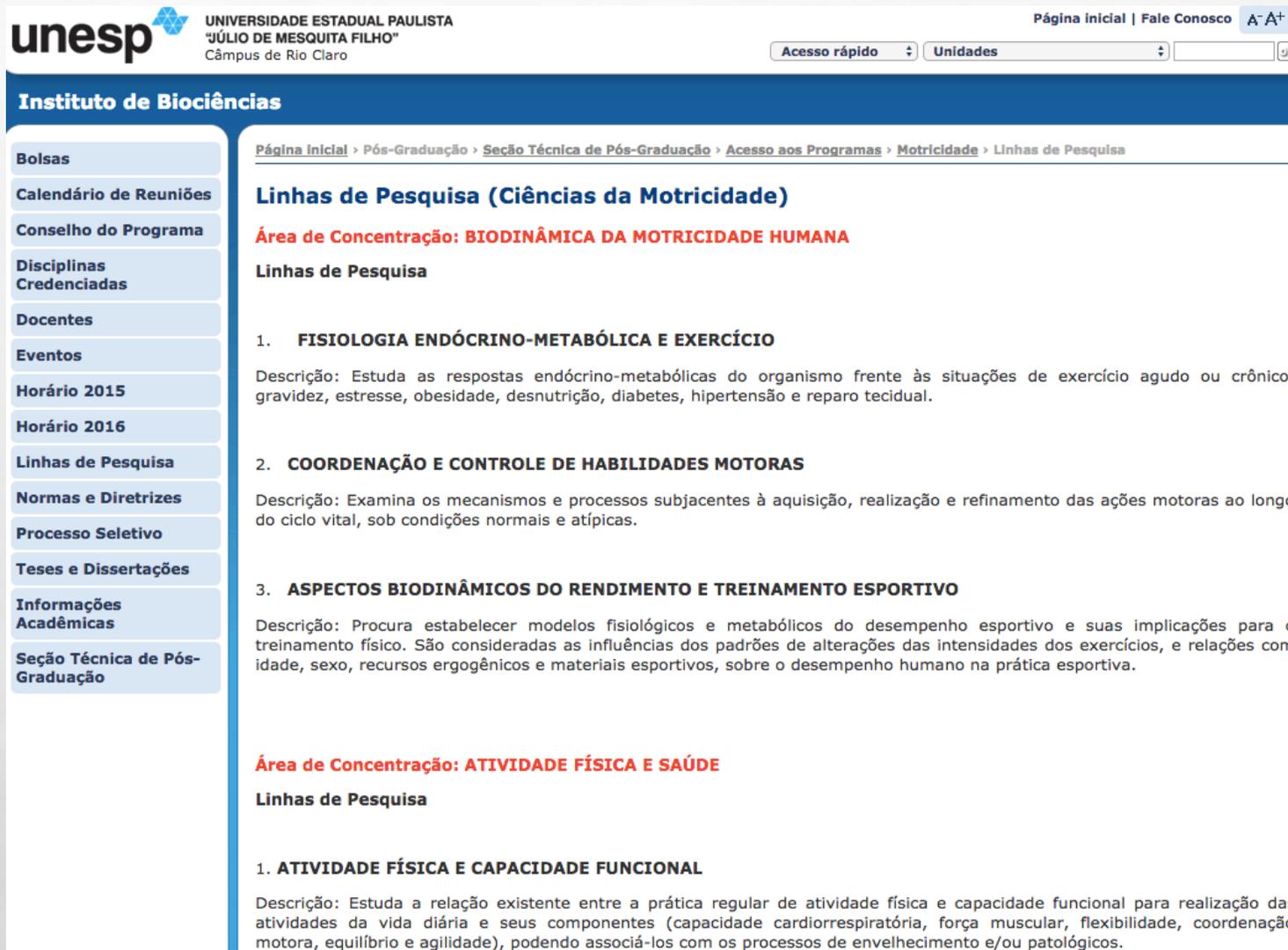
- Information
- Contact

MEMORY CENTER

- History
- Ex-Directors Gallery
- Professors Emeriti Gallery
- Image Galleries

Homepage dos PPGs

- EF - UNESP



unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" Câmpus de Rio Claro

Página inicial | Fale Conosco A⁻A⁺

Acesso rápido Unidades

Instituto de Biociências

[Página inicial](#) > [Pós-Graduação](#) > [Seção Técnica de Pós-Graduação](#) > [Acesso aos Programas](#) > [Motricidade](#) > [Linhas de Pesquisa](#)

Linhas de Pesquisa (Ciências da Motricidade)

Área de Concentração: BIODINÂMICA DA MOTRICIDADE HUMANA

Linhas de Pesquisa

- 1. FISILOGIA ENDÓCRINO-METABÓLICA E EXERCÍCIO**

Descrição: Estuda as respostas endócrino-metabólicas do organismo frente às situações de exercício agudo ou crônico, gravidez, estresse, obesidade, desnutrição, diabetes, hipertensão e reparo tecidual.
- 2. COORDENAÇÃO E CONTROLE DE HABILIDADES MOTORAS**

Descrição: Examina os mecanismos e processos subjacentes à aquisição, realização e refinamento das ações motoras ao longo do ciclo vital, sob condições normais e atípicas.
- 3. ASPECTOS BIODINÂMICOS DO RENDIMENTO E TREINAMENTO ESPORTIVO**

Descrição: Procura estabelecer modelos fisiológicos e metabólicos do desempenho esportivo e suas implicações para o treinamento físico. São consideradas as influências dos padrões de alterações das intensidades dos exercícios, e relações com idade, sexo, recursos ergogênicos e materiais esportivos, sobre o desempenho humano na prática esportiva.

Área de Concentração: ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

Linhas de Pesquisa

- 1. ATIVIDADE FÍSICA E CAPACIDADE FUNCIONAL**

Descrição: Estuda a relação existente entre a prática regular de atividade física e capacidade funcional para realização das atividades da vida diária e seus componentes (capacidade cardiorrespiratória, força muscular, flexibilidade, coordenação motora, equilíbrio e agilidade), podendo associá-los com os processos de envelhecimento e/ou patológicos.

Bolsas

Calendário de Reuniões

Conselho do Programa

Disciplinas Credenciadas

Docentes

Eventos

Horário 2015

Horário 2016

Linhas de Pesquisa

Normas e Diretrizes

Processo Seletivo

Teses e Dissertações

Informações Acadêmicas

Seção Técnica de Pós-Graduação



Homepage dos PPGs

- FT - UFSCar

Acessar [Mapa do Site](#) [Acessibilidade](#) [Contato](#)

Buscar no Site Buscar apenas nesta seção



Você está aqui: [Página Inicial](#) → [English](#) → [About the Program](#)

[About the Program](#)

[Admissions Process](#)

[Faculty and Staff](#)

[Procedures](#)

[Forms](#)

[Lines of Research](#)

[Disciplines](#)

[Enrollment](#)

[Regulations and Norms](#)

[Financial Resources](#)

[Theses and Dissertation](#)

[List of Scholarships](#)

[Members of CPG](#)

[Graduates of the program](#)

[Specializations](#)

About the Program

Coordenator: Dr. Audrey Borghi e Silva

Vice-Coordenator: Dr. Fábio Viadanna Serrão

Program description

The focus in Postgraduate Program in Physical Therapy (PPGFT) *Stricto Sensu* master's and doctoral levels is "[Processes of Evaluation and Intervention in Physical Therapy](#)". The Federal University of São Carlos (São Carlos, SP) master's program was begun on 18/10/1996 and was approved by CAPES on 19/12/1996. The Doctoral program was approved on 14/12/2001. Both courses were the first of their kind in Brazil.

The objective of this program is to provide the necessary academic conditions for students to acquire a theoretical and methodological repertoire and thus be enabled to conduct activities at the level of university professor and to begin a career in research.

Conceito
6
Mestrado e Doutorado

PPG-FT department office hours:
From 10:00am until 12:00pm and from 2:00pm until 4:00pm.

Address for correspondence
Universidade Federal de São Carlos
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia

Enviar — Imprimir —

Homepage dos PPGs



- FT - UFMG



INSTITUCIONAL

GRADUAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

PESQUISA

EXTENSÃO

CURSOS E EVENTOS

BIBLIOTECA

NOTÍCIAS

CONTATOS

MESTRADO E DOUTORADO +

> CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO

- > BANCO DE DISSERTAÇÕES E TESES
- > CORPO DISCENTE
- > CORPO DOCENTE
- > DOCUMENTOS E FORMULÁRIOS
- > EDITAIS
- > EGRESSOS
- > ESTRUTURA CURRICULAR
- > GRUPOS DE PESQUISA
- > LABORATÓRIOS
- > LINHAS DE PESQUISA
- > PRODUÇÃO CIENTÍFICA
- > BOLSAS
- > COLEGIADO
- > EVENTOS CIENTÍFICOS
- > MATRÍCULA

Ciências da Reabilitação



O Programa Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação (PPGCR) da UFMG, foi aprovado pela CAPES para iniciar suas atividades em 2002, com o conceito 4. Em 2004, devido ao seu ótimo desenvolvimento, a Comissão CAPES atribuiu ao Programa o Conceito 5 na Avaliação Trienal. Em 2005, foi enviado à CAPES a proposta para inclusão do nível Doutorado, a qual foi aprovada com o conceito 5 e iniciou suas atividades em 2006.

Na última avaliação trienal 2007-2009, a Comissão de Avaliação da área manteve o conceito 5 estabelecido anteriormente, apesar do Programa ter sido considerado como "Muito bom" em todos os quesitos avaliados e ter preenchido todos os critérios estabelecidos para a indicação de Conceito 6. O seguinte parecer foi emitido pela Comissão da CAPES:

"O Programa de Pós Graduação em Ciências da Reabilitação (da UFMG) possui uma proposta consistente, a qual apresenta indicadores de consolidação da estrutura curricular, corpo docente, produção intelectual e formação de mestres e doutores. Além da estabilidade do corpo docente e do processo gradativo de sua renovação, destaca-se no triênio 2007-2009 o importante aumento da participação dos discentes e egressos na produção intelectual, especialmente aquela classificada nos estratos superiores do Qualis Periódicos da Área 21"

Em outubro de 2012, o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação foi selecionado entre os 20 programas de Minas Gerais com conceito 5 para participar do Acordo de Cooperação celebrado entre a FAPEMIG e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Trata-se do Programa de apoio a cursos que receberam conceitos cinco, seis e sete na última avaliação trienal (PACCSS, FAPEMIG-CAPES), cujo objetivo é a concessão de recursos financeiros para estimular o crescimento destes programas e induzi-los a atingirem metas necessárias visando a mudança para o conceito superior, conforme parecer e conteúdo da avaliação da CAPES. Nossa proposta foi aprovada na íntegra e receberemos, em 2013, um recurso financeiro de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para o aprimoramento do PPGCR. Esse apoio reforça, mais uma vez, o reconhecimento da qualidade e da evolução ascendente do PPGCR pelas agências de fomento.

Homepage dos PPGs



- FO – UNIFESP

PPG DCH

Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana: Campo Fonoaudiológico

Menu

- APRESENTAÇÃO
- DOCENTES
- LINHAS DE PESQUISA
- PROJETO DE PESQUISA
- DISCENTES
- REGIMENTO
- PROCESSO SELETIVO
 - Pré-Requisitos
 - Inscrições
 - Resultado Processo Seletivo
- INFORMAÇÕES ÚTEIS
 - Condições p/ obtenção de Título
 - Representação Pós-Graduandos
 - Bolsas de Estudo
 - Links
- TESES: Mestrado/Doutorado
- DEFESAS E QUALIFICAÇÕES DE TESES

Programa de Pós Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana (Fonoaudiologia)

O Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Distúrbios da Comunicação Humana: Campo Fonoaudiológico iniciou suas atividades em 1979, organizada pelos Profs. Drs. Raymundo Manno Vieira, Pedro Luiz Mangabeira Albernaz, Maurício Malavasi Ganança e Paulo Augusto de Lima Pontes.

O Programa foi credenciado pelo Parecer nº 624/82 do Conselho Federal de Educação, de 03 de dezembro de 1982, nos níveis de Mestrado Acadêmico e Doutorado. Durante todos os anos de sua atividade, estes cursos têm obtido bons conceitos nas avaliações da CAPES.

Atualmente a Coordenação do Programa está a cargo da Profa. Dra. Brasília Maria Chiari, e a Vice Coordenação cargo da Profa. Dra. Maria Cecília Martinelli.

O Programa obteve nota 6 na avaliação CAPES (triênio 2010/2011/2012).

ATENÇÃO

Processo Seletivo 2017 do Programa de Pós Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana:

Documento de Área – 2013-16



- Na avaliação quadrienal de 2016, o planejamento deverá apontar as metas a serem cumpridas ao longo do próximo quadriênio, em cada um dos quesitos da avaliação e explicitar um conjunto de estratégias que serão executadas para alcançar tais fins. **Além disso, ele deverá também informar as propostas do programa quanto às necessidades regionais, nacionais e internacionais ...**
- Docentes com capacidade de captar recursos para pesquisa (Agências de Fomento, **Financiamentos Nacionais e Internacionais**, Convênios, etc.) serão valorizados, independente do montante concedido.
- A mobilidade discente constitui um importante meio de promover a integração e cooperação entre programas e **além de caracterizar o processo de internacionalização dos programas**, que será valorizado na presente avaliação.

Documento de Área – 2013-16



- PPGs elegíveis para Notas 6 e 7:
 - Predomínio do conceito “Muito Bom” nos itens de todos os quesitos da ficha de avaliação; nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e **desempenho equivalente aos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).**
 - Um importante diferencial dos programas de excelência na área está na sua capacidade de (a) Nucleação e Solidariedade, (b) Liderança e (c) **Inserção Internacional.**

1. Nucleação e solidariedade

- O programa deve demonstrar o envolvimento e participação dos egressos em outras IES, com programas de pós-graduação, **no país ou outros países**; envolvidos ou não com projetos do tipo DINTER, MINTER, Procad, etc.;
- Atividades de ensino de graduação e pós-graduação em outros programas **no país ou outro país**;
- Projetos de pesquisa em conjunto com egressos;

2. Liderança

- Atração de alunos de mestrado, doutorado ou pós-doutorado;
- Participação de docentes em comitês, cargos de agências de fomentos nacionais (CNPq; CAPES; FAPs, etc.;) e consultorias *ad hoc*;
- **Premiações nacionais e internacionais;**
- Proporção destacada dentro do escopo do programa e **com inserção em veículos internacionais** em comparação aos demais programas da Área (artigos, livros e capítulos).
- Promoção de eventos científicos e profissionais em suas áreas de atuação.

3. Inserção Internacional

- Convênios interinstitucionais entre o programa/instituição nacional e **programa/instituição estrangeira**;
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa entre **pesquisadores estrangeiros** e docentes do programa, contendo registros de fomento ou institucionais;
- Docentes do programa que tenha atuado como visitantes, **ministrado disciplinas ou palestras em universidades estrangeiras**;
- **Pesquisadores visitantes estrangeiros recebidos pelo programa** que ministrem disciplinas, cursos e atividades de pesquisa na IES;
- **Intercâmbio de alunos do programa com universidades estrangeiras** por meio de bolsas-sanduiches;
- **Orientação e nucleação de alunos estrangeiros**;
- Participação de alunos e docentes em **eventos científicos de caráter internacional**;
- Participação em **comitês editoriais e como pareceristas de periódicos de circulação internacional**;
- Produção **conjunta de artigos científicos com pesquisadores internacionais**.

O que temos para o Quadriênio ...



**A internacionalização não se restringe as parcerias nas
publicações**